

# Por que a está, os terraços

Com a remoção de mais um corpo, procedente do Motel Mustang, eleva-se para 25 o número de vilas, sendo em decorrência das fortes chuvas, que caíram em Salvador e Santo Amaro da Purificação. Desde lá, apenas três corpos foram retirados de Santo Amaro, a saber: o do menino de 11 anos do Colégio. Conforme avisado aos técnicos da Codelsa, mais de quatro metros de chuva foram registrados nos escormentos do motel e em Campinas de Pirajá.

## TRABALHO MOROSO

As obras rachaduras nas paredes e a falta de concreto, ainda são as grandes no asfalto da pista que margeia o Motel Mustang, na Avenida Suburbana, retardando ainda mais as buscas dos corpos das vilas de soterramento ali registrado na última semana. Representando ameaça iminente do desabamento da área construída, que certamente causará nova tragédia, pois atingirá várias casas vizinhas, além do risco para as pessoas que trabalham no local a operação das pesadas máquinas escavadeiras foi suspensa, gerando tensão e medo.

Como medida de precaução, as duas pastas da Suburbana foram interditadas para o trânsito de veículos pesados, ônibus e caminhões, num trecho de 300 metros próximos ao motel. Os técnicos de Sma e de oficiais do Corpo de Bombeiros tentaram, diante da friagem, pôde-se precipitar o desabamento na zona de entrada do motel.

Taxi logo chegaram ao local, no começo da manhã, as equipes de busca decidiram logo pela paralisação da remoção de terra pelas máquinas, optando pelas escavações manuais, feitas por um efetivo de cerca de 30 homens da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Depois, resolveram desmontar o muro externo e a cortina de concreto que amecava, criando, a fim de evitar novo acidente de graves proporções. Mas, a necessidade de retirar dali as instalações elétricas, por técnicos da Codelsa, atrasou o início da operação.

Sem previsão ainda de quando serão resgatados os corpos dos cinco funcionários que trabalhavam no motel, quando o soterramento se aprofundar, com o pé da manhã, do parte do teto de um automóvel reforçou a expectativa de que sejam encontrados mais corpos de pessoas que estavam trabalhando na sexta-feira passada, ao se iniciarem as buscas.

**NOVO ACESSO**

Temendo que o surgimento do solo logo no começo da manhã, pudesse provocar o desalojo do terreno, reoperando mais um corpo, o coronel Carrilho, do Corpo de Bombeiros, comandante das operações, decidiu por um acesso para a remoção das terras pelas escavadeiras. Para isso, foi necessário demolir uma área do muro de um depósito vizinho ao motel.

Instalada uma rede elétrica na área, pela primeira vez as operações de resgate dos corpos se prolongaram em sentido anterior. Precupado, o técnico de solo da Sma, Davi Santiago, justificava a morosidade dos trabalhos, ressaltando que o tempo que todos os trabalhos enfrentando, sobretudo porque, "embora não queira ver, por baixo o terreno continua progredindo e cedendo".

Justamente por isso, alertava que, a qualquer momento, poderiam também iniciar completamente a Suburbana naquelas imediações, como também exigem a retirada das pessoas, que insistem em ficar nas casas abaixo da pista, como os ônibus eram obrigados a parar antes de cumprirmos aquele percurso a pé, e principalmente, ao asfalto.

## MANIFESTAÇÃO

Com fôlego de protesto, parentes dos cinco funcionários mortos e ainda não encontrados, fizeram ontem uma manifestação permanente no local, responsabilizando os donos do motel pela tragédia. Revoltado, o repórter do motel, Paulo Roberto de Amorim, que se livrou do soterramento, pediu que os responsáveis fossem punidos.

Antes prontos, a mulher do gerente Jaciaryury Lima, um dos mortos, comentou que ele não queria trabalhar pois estava assustado com os deslizes que já ocorreram na véspera da tragédia. Janayra Silva disse ainda que o supervisor Fernando Costa sabia do risco e que pediu para todos se calarem, ameaçando de suspensão quem falasse ao vivo.

Embora não fosse oficial, os parentes das vilas, preocupados com a morosidade das buscas, informaram que foram encontrados corpos representados, nos donos do motel para uma reunião amanhã no Motel Le Royale, pertencente à mesma rede, a fim de discutir o problema. Ele trabalha na empresa Duxen Química S/A, no Polo Petróquico, em Camacari, onde recebe um salário de

# Fonte teme as doenças

"Nossa maior preocupação é com o que poderá acontecer dentro de 15 a 20 dias", comentou o diretor do Serviço de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Heilson Sathem de Souza, referindo-se, especialmente, ao município de Santo Amaro, onde a enchente do Rio Suatuba levou milhares de pessoas a deixar alertas para possíveis doenças, como o exemplo da leptospirose (no caso específico, sarna provocada pela urina dos animais e águas e diarréia provocada pela ingestão de água de má qualidade). Previu alertas para os cidadãos que devem estar atentos a nível de higiene e ingestão de água. Garantiu que os desabrigados estão bem assistidos na área de saúde, pois não faltam enfermeiros, vacinas e medicamentos. Segundo ele, até o momento, não aconteceu qualquer caso de extrema gravidade em Santo Amaro. Mas a maioria das crianças apresentou cortes e ferimentos leves. Em casos de enfermidades, são comuns picadas de cobras e escormentos no entanto não foram verificados um grande número,

# O BNDES vai enviar verbas

Após 30 anos enfrentando sérios problemas com alagamentos, a população de uma cidade com cerca de 15 mil habitantes em Pernambuco, teve a situação melhorada. Seus problemas assegurados ontem pelo presidente do BNDES, Marco Antônio de Souza, quando afirmou: "durante a última semana".

Marco Fortes disse ter recebido telefonemas de moradores de Olinda e Recife, pedindo atendimento aos prejuízos da Prefeitura do Salvador. Hoje, já chega a estar capitado em 11 milhões, suficientes para a obra, prioridade do prefeito Fernando José. Com relação ao projeto de urbanização de três rodovias (Ondina, Ondina e Nova Brasília) — o presidente do BNDES garantiu ao prefeito que irá liberar os recursos de imediato para a realização das obras de urbanização de rodovias, solucionando os problemas de alagamentos, deslizes de encostas e infraestrutura geral.

# Aumenta o risco de desabamentos

Os riscos da destruição de vários pontos das fortes chuvas que caíram sobre Salvador poderão se estender ainda mais, caso se mantenham os índices de precipitação pluviosidade registrados na semana passada. Em vários bairros perigosos, há a possibilidade de "plântão" com a mulher e ao primeiro estádio do bairro, na casa de número 10, dona Juleia, ali morando no bairro. Mas admitiu que a situação de mudança voltou não é confortável. Só quem conta dormir fora de casa, segundo Fatima, é a filha de cinco anos, que nada entende.

Um exemplo das dezenas de moradores do local, Mulinho, já telefonou várias vezes para a prefeitura, para a Sma e para a Superintendência de Manuseio da Capital — a Codelsa. O máximo que conseguiu até o momento foi, segundo ele, um pedido de escova ao telefone por tempo limitado demorado que acabou deixando ansioso mesmo de ser atendido.

Além da situação de alto risco, desde a última quinta-feira, quando ocorreu o desabamento da pista. "Toda a vizinhança já foi à Sma. Agora pela manhã (ontem) recebi um telefonema do órgão, dizendo que receber a visita somente uma vez", disse. São 300 três blocos de quatro apartamentos de dois quartos cada, que correm risco de soterramento, caso prossiga com as chuvas e o deslize de terra. Mas até agora nenhuma providência foi adotada e, enquanto isso, os moradores permanecem irredutíveis a abandonar o caso e as periferias.

Na Travessa Cardeal, um Capelinha de São Caetano, praticamente todos os casos correm o risco de rotar encosta abaixo com chuvas mais intensas. Entre as famílias que vivem no local, há uma família de nome, soterrando os casabões do Bairro do Lobato, situado na parte baixa, as margens de Avenida Suburbana, a distância de metros de cinco metros. Agravando a situação de risco, Bananeiras foram plantadas no declive onde são vistas áreas montanhosas de lixo e entulho, além de animais mortos.

# Sete casas em Brotas estão ameaçadas de cair

Seis casas da Rua Castro Neves, no bairro de Brotas, estão ameaçadas de desabamento, em virtude do desvelamento de um amplo terreno vizinho por uma empresa local, que atualmente está construindo um conjunto residencial. As casas, que são geminadas e antigas, foram construídas em terrenos com as áreas dos fundos parcialmente afetadas, colocando em risco os que ali persistem em permanecer dormindo nos cômodos da frente.

Temerosos de uma tragédia, alguns moradores já abandonaram de vez o local. Como foi o caso de Váler Daniels, da casa nº 226, o último a, assustado, fugiu levando a família que morava num sobrado de cinco andares. Entretanto, os que ficaram nas casas não estão organizando um movimento para que sejam feitas as obras de recuperação do terreno com a reforma segura de suas residências, ou reobtem indenização satisfatória das suas perdas, caso não haja mais condições de habitação.

Moro aqui há mais de 30 anos e nunca tinha acontecido coisa assim", declarou o ex-combatente Nelson Cardoso, da casa de nº 21. Ele não tem dúvidas que a culpa do problema é causada pelo deslize de um depósito que tinha nos fundos da sua casa, além de fissuras em vários pontos internos. Já a retirada de terra da área, próxima a Santo Agostinho, pela empresa Girau.

Conforme explica, desde que as máquinas começaram a operar naquele local, que, segundo justificou, tinha vários metros de altura à mais do que agora, começaram a sentir tremor dentro das casas. No princípio, revelou, ninguém se preocupou, apenas de aparecerem alguns rachaduras. Mas, quando as chuvas chegaram, veio o deslize, de maneira progressiva, sendo que o último ocorreu na sexta-feira, 10, no mais grave.

"Acho que a prefeitura deveria proibir que pessoas continuassem morando nas encostas. E um absurdo!", disse o advogado José Gonçalves. A casa deixou muita lama e cacos prestes a desabar. Na Avenida Nova de Guaymas, praticamente todas as casas e barracos foram ao chão. Não restou nada. Ontem, no entanto, alguns desabrigados ainda tentavam recuperar algum móvel soterrado.

Uma tentativa, ainda pedi: tudo não sei quando vou poder: levamos móveis. Primeiro, que construir uma casa. Não sei com quem, comentou João José. Uma das vilas, a verde e em que os desabrigados preferem tudo e o recomeço, a nova vida, tem uma difícil largada. São os pobres, muitos não têm emprego, não tem um nível adequado de instrução, não representam um nível de educação



Muitas famílias insistem em ficar nesta encosta, apesar da ameaça de desabar a qualquer momento



Seis casas da Rua Castro Neves, no bairro de Brotas, estão ameaçadas de desabamento, em virtude do desvelamento de um amplo terreno vizinho por uma empresa local, que atualmente está construindo um conjunto residencial.

# Sete casas em Brotas estão ameaçadas de cair

Seis casas da Rua Castro Neves, no bairro de Brotas, estão ameaçadas de desabamento, em virtude do desvelamento de um amplo terreno vizinho por uma empresa local, que atualmente está construindo um conjunto residencial. As casas, que são geminadas e antigas, foram construídas em terrenos com as áreas dos fundos parcialmente afetadas, colocando em risco os que ali persistem em permanecer dormindo nos cômodos da frente.

Temerosos de uma tragédia, alguns moradores já abandonaram de vez o local. Como foi o caso de Váler Daniels, da casa nº 226, o último a, assustado, fugiu levando a família que morava num sobrado de cinco andares. Entretanto, os que ficaram nas casas não estão organizando um movimento para que sejam feitas as obras de recuperação do terreno com a reforma segura de suas residências, ou reobtem indenização satisfatória das suas perdas, caso não haja mais condições de habitação.

Moro aqui há mais de 30 anos e nunca tinha acontecido coisa assim", declarou o ex-combatente Nelson Cardoso, da casa de nº 21. Ele não tem dúvidas que a culpa do problema é causada pelo deslize de um depósito que tinha nos fundos da sua casa, além de fissuras em vários pontos internos. Já a retirada de terra da área, próxima a Santo Agostinho, pela empresa Girau.

Conforme explica, desde que as máquinas começaram a operar naquele local, que, segundo justificou, tinha vários metros de altura à mais do que agora, começaram a sentir tremor dentro das casas. No princípio, revelou, ninguém se preocupou, apenas de aparecerem alguns rachaduras. Mas, quando as chuvas chegaram, veio o deslize, de maneira progressiva, sendo que o último ocorreu na sexta-feira, 10, no mais grave.

"Acho que a prefeitura deveria proibir que pessoas continuassem morando nas encostas. E um absurdo!", disse o advogado José Gonçalves. A casa deixou muita lama e cacos prestes a desabar. Na Avenida Nova de Guaymas, praticamente todas as casas e barracos foram ao chão. Não restou nada. Ontem, no entanto, alguns desabrigados ainda tentavam recuperar algum móvel soterrado.

Uma tentativa, ainda pedi: tudo não sei quando vou poder: levamos móveis. Primeiro, que construir uma casa. Não sei com quem, comentou João José. Uma das vilas, a verde e em que os desabrigados preferem tudo e o recomeço, a nova vida, tem uma difícil largada. São os pobres, muitos não têm emprego, não tem um nível adequado de instrução, não representam um nível de educação

# Escolas arrecadam doações

Dezoto toneladas de doativos foram arrecadadas, até o momento, em nove escolas da rede estadual em Salvador, para os desabrigados de Santo Amaro. Também as escolas do município de Cachoeira receberam, além de doações de roupas e alimentos, arrecadando dois caminhões de doativos, o mesmo acontecendo no município de Itabuna.

A participação da Secretaria da Educação do Estado na campanha de ajudar as vítimas da enchente do Rio Suatuba está sendo feita em duas frentes, uma em Salvador, com a mobilização de 40 escolas na arrecadação de itens, e outra em Santo Amaro, através da Super loteria, que vem envolvendo todos os municípios na região nessa tarefa. A responsável regional de Educação, Mariandia Silva Santos, está, inclusive, participando de comissão provisória de Defesa Civil de Santo Amaro.

Sua principal função de todo o cadastro desabrigados, além de mobilizar todo o pessoal da área da Educação para atendimento às famílias.

## CAMPANHAS CRESCEM

Dois tipos de campanhas de arrecadação de roupas, alimentos e medicamentos que recebem

Quarta entidade que tem recebido um grande número de doativos é a Associação de Brotas de Salvador, que coordena cerca de 70 igrejas na cidade de Salvador, a maioria das quais está mobilizada na campanha. A Associação Batista, que funciona na Rua Visconde de São Lourenço, 2, Campo Grande, tem recebido muitas contribuições e conta com a ajuda de vários voluntários no trabalho de triagem e distribuição dos alimentos e roupas. Entregando os itens, a Associação Batista de Brotas também organiza uma Junta Executiva da Comissão Pastoral Brasileira seleciona produtos para serem enviados às vilas de Santo Amaro. A Associação Batista do Salvador se responsabiliza pelo envio de doativos para os desabrigados das periferias de Salvador.

Na Legião Brasileira de Assistência (LBA), que funciona na Orlagem, também há um posto de arrecadação de doativos, que vem recebendo um pequeno volume de roupas e alimentos, embora todas as unidades da entidade no estado estejam preparadas para a recepção de doativos.

## A impotência

Todos os vicários em diócesis e arcebispos são impotentes, disse o teólogo Gilda Barozzi, explicando ainda que a "impotência tem mais causas do que se pode imaginar". Ela também falou sobre distúrbios de vasculatura em geral provocados por perda da potência, porque o processo depende basicamente do bom fluxo de sangue arterial para que o tecido ilíaco receba o oxigênio necessário para a ereção do pênis, deixando também afetados os nervos, mescla ou no cérebro.

## Café mais caro

O consumidor baiano está pagando mais caro, desde ontem, pelo preço do café, que passou de R\$ 80 para R\$ 85,00 o quilo, de acordo com o aumento liberado pelo governo, em torno de 6,25%, em relação ao preço praticado na indústria, que aponta uma deflação de 1,5% em relação ao preço praticado no mercado varejista. Segundo o presidente da Associação dos Torreadores, Victor Ventim, O grave problema é que o processo depende basicamente do bom fluxo de sangue arterial para que o tecido ilíaco receba o oxigênio necessário para a ereção do pênis, deixando também afetados os nervos, mescla ou no cérebro.

## Greve ilegal

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares vai recorrer à Justiça para anular a paralisação dos professores, que poderá ser decretada como ilegal. A Justiça já havia se pronunciado, antes, autorizando um reajuste salarial de 45,4%, os quais foram ignorados pelas escolas que continuaram a paralisar, deixando milhares de estudantes no prejuízo e com o risco de serem ainda ameaçados não repor as aulas perdidas.

## Prêmio para a Sena

Um prêmio em torno de R\$ 232 milhões é a previsão dos reveladores para a Sena principal no Concurso ES, devido ao valor acumulado de R\$ 3573.072.118. As senas anteriores e posterior também estão acumuladas de R\$ 291.024.000,00 e de um prêmio superior a R\$ 250 milhões para cada uma. Como não houve acertador nas outras duas loterias, o prêmio da sena principal e posterior — ficou acumulada para este concurso a quantia de R\$ 3295.120,00, que será repassada às taxas de premiação da Sena.

## Posse da terra

A posse de terras públicas não poderá ultrapassar os 500 hectares. E só depois de levantada a família, o proprietário do espaço que a explorar eventualmente. Estes foram as duas principais sugestões para a nova Constituição, que foram propostas pelo semáforo "A Questão Fundiária e a Constituição Estadual", realizado ontem, no auditório do Banco. O documento elaborado por diversas entidades ligadas ao setor agrícola está sendo enviado aos constituintes.

## Letras da Bahia

O presidente José Sarney enviou ao Congresso Nacional mensagem autorizando ao governo da Bahia para emitir Letras Financeiras do Tesouro do Estado (LEFTBA). "Em caráter excepcional" e mediante registro no Banco Central, a proposta do Executivo refere-se à substituição de 21.221.939 Obrigações do Tesouro do Estado da Bahia por LEFTBA, em isonomia com o fim das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), em 15 de janeiro último.



Desabrigados em Lobato: não se sabe até quando vai perdurar a situação de falta de moradia